

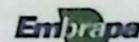
WORKSHOP DE CURADORES DE GERMOPLASMA DO BRASIL

2011

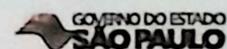
INSTITUTO AGRÔNOMICO DE CAMPINAS - IAC - CAMPINAS - SP - 4 A 6 DE JULHO DE 2011 - workshop.curadores.2011@gmail.com

BANCO DE GERMOPLASMA DE ESPÉCIES FLORESTAIS FOLHOSAS E PALMEIRAS

Valderés Aparecida de Sousa
Ananda Virginia de Aguiar
Antonio Kalil Filho



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



DESCRIÇÃO

O banco de germoplasma de espécies florestais folhosas e plameiras é composto por onze espécies (*Araucaria angustifolia*, *Grevillea robusta*, *Liquidambar styraciflua*, *Cupressus lusitanica*, *Ocotea porosa*, *Calophyllum brasiliense*, *Bactris gasipaes* var. *gasipaes*, *Maytenus ilicifolia*, *Acacia melanoxylon* e *Acrocarpus fraxinifolius*) e 42 coleções de germoplasma estabelecidas em várias regiões do Brasil. A implantação de algumas coleções iniciou na década de 1980 com objetivo de conservação e uso de germoplasma de várias espécies nativas e exóticas folhosas. Atualmente, várias coleções estão sendo usadas em programas de melhoramento genético florestal.

Foto: Valderés Aparecida de Sousa, Antonio Kalil Filho e Ananda Virginia de Aguiar



Sementes de *Bactris gasipaes* em Londrina, PR e *Araucaria angustifolia* em Colombo, FR.

COLETA E CONSERVAÇÃO

As sementes das espécies nativas são procedentes das regiões de ocorrência natural e, de espécies exóticas, de vários países como Colômbia, Japão, América central e de povoamentos comerciais no Brasil. As coleções de germoplasma vêm sendo conservadas *ex situ in vivo* (no campo) ou em câmaras frias (sementes). A coleta de sementes é realizada de acordo com a demanda do programa de melhoramento genético ou quando algum germoplasma apresenta algum risco de perda.

Foto: Valderés Aparecida de Sousa, Antonio Kalil Filho e Ananda Virginia de Aguiar



Coleções de germoplasma de araucária e guanandá

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A caracterização genética das coleções de germoplasma vem sendo realizada com base na avaliação de caracteres de crescimento (altura e diâmetro) e forma do fuste e, técnicas moleculares (SSR) já estão sendo aplicadas para monitorar a variabilidade genética das coleções. A caracterização morfológica será realizada por meio de descritores de plantas, das diferentes espécies, elaborados e ou adaptados a partir de outras espécies florestais.

Foto: Valderés Aparecida de Sousa, Antonio Kalil Filho e Ananda Virginia de Aguiar



Coleções de germoplasma de *Grevillea robusta* e pupunha

USO

As coleções de germoplasma de araucária, pupunha, grevillea e liquidambar compõem as populações bases usadas em programa de melhoramento genético para produção e qualidade de madeira, pinhão e palmito. As sementes das coleções de germoplasma de espécies nativas também poderão ser usadas para produção de mudas para implantação ou recomposição de reserva legal e áreas de APP.

Foto: Ananda Virginia de Aguiar e Arnaldo Soares



Croquis, avaliações e banco de dados das coleções de germoplasma de espécies florestais e palmeira

DOCUMENTAÇÃO E PARCEIROS

Todos as informações referentes as avaliações de campo, croquis de instalação e situação atual estão sendo organizados em planilhas excel para serem inseridas em um banco de dados. A sistematização das informações de algumas coleções encontram-se no sistema SIBRARGEN. A conservação, manutenção e coleta de sementes são apoiadas por vários parceiros de instituições públicas, universidades e empresas privadas da área florestal e produtores rurais.

